

Descrição dos boletins da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Filosofia (FFCL) e Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) utilizando o padrão de metadados Dublin Core (DC)

Brianda de Oliveira Ordonho Sígolo (FFLCH-USP) - briandasigolo@gmail.com

Eliana Mara Martins Ramalho (FFLCH/USP) - emmr@usp.br

Resumo:

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de metadados utilizando o padrão Dublin Core, a fim de descrever o conteúdo digital dos Boletins da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Filosofia (FFCL) e Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH). O intuito deste trabalho foi propiciar a descrição digital do conteúdo dos boletins para uma futura digitalização, considerando que este material representa a produção intelectual da FFLC e FFLCH de 1937 a 1988. Com a definição dos metadados estabelecidos foi descrito um dos boletins em linguagem XML.

Palavras-chave: *Metadados. Dublin core. XML. Boletins. Memória.*

Área temática: *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação - um passo a frente*

Descrição dos boletins da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Filosofia (FFCL) e Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) utilizando o padrão de metadados Dublin Core (DC)

Resumo: O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de metadados utilizando o padrão Dublin Core, a fim de descrever o conteúdo digital dos Boletins da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Filosofia (FFCL) e Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH). O intuito deste trabalho foi propiciar a descrição digital do conteúdo dos boletins para uma futura digitalização, considerando que este material representa a produção intelectual da FFCL e FFLCH de 1937 a 1988. Com a definição dos metadados estabelecidos foi descrito um dos boletins em linguagem XML.

Palavras-chave: Metadados. Dublin core. XML. Boletins. Memória.

Área Temática: I. Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente

1 INTRODUÇÃO

Em 1934 foi criada a Universidade de São Paulo (USP), nascendo na mesma data a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), herdeira e sucessora da antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras dessa mesma Universidade (FFCL).

Criada por decreto-lei, a então FFCL foi concebida para ser a “célula-tronco” do ambicioso projeto da USP. Inicialmente, a FFCL oferecia, além de Filosofia, Letras, Ciências Sociais, Geografia e História, cursos de Psicologia, Educação, Física, Matemática, Biociências e Geociências. Ou seja, boa parte das atuais unidades da USP surgiu na FFCL. Foi a primeira tentativa brasileira de romper o isolamento das escolas de ensino superior tradicionais, congregando os mais diversos ramos do conhecimento sob uma mesma estrutura e um mesmo estatuto.

Com vistas ao padrão de excelência que se pretendia para a Faculdade, foram contratados, para os diferentes cursos, professores de origem europeia, que ofereceram inestimável contribuição para a consolidação da Universidade. Esses professores implantaram um padrão acadêmico vital e definidor da qualidade e excelência da produção da Universidade. Na Faculdade de Filosofia, provocaram uma ampla revolução cultural, transmitindo um critério de disciplina e qualidade intelectual que atravessa toda a produção acadêmica da Instituição. Muitos deixaram

discípulos, fizeram escola e suas obras se constituíram em material básico para o conhecimento em diversas áreas do conhecimento.

O conhecimento produzido primeiro na FFCL e depois na FFLCH pelos professores estrangeiros, e mais tarde por seus discípulos, foi divulgado através do Boletim da FFCL/FFLCH. Esta publicação nasceu com a missão de divulgar a produção cultural do corpo docente. O Boletim da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras que foi corrente no período de 1937 a 1969, foi substituído pelo Boletim da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas a partir de 1970, sendo corrente até 1988.

A proposta deste trabalho é relacionar os metadados dos dois Boletins – Boletim FFCL e Boletim FFLCH – com o objetivo principal de valorizar a cultura e a história da Instituição, visando, no futuro, um projeto complementar de digitalizar e disponibilizar online as produções neles contidas.

Nesta pesquisa foi realizado o levantamento e a análise dos principais padrões de metadados do Dublin Core (DC), com o intuito de definir os principais campos descritores aplicáveis para Repositórios de Divulgação Científica Abertos.

Uma das principais razões para a existência e a utilização de padrões de metadados está relacionada com o gerenciamento e disponibilização da informação. As comunidades científicas têm desenvolvido padrões de metadados a fim de que sua produção científica possa ser disseminada através de veículos de informação como a Internet. Portanto, este trabalho se justifica pela importância da criação de um repositório de memória institucional, o que possibilitará dar visibilidade à produção intelectual da FFCL/FFLCH no período de 1937 a 1988.

Isto posto, tem-se como objetivo geral implementar um repositório institucional da memória da produção intelectual da FFLCH. Neste repositório, serão descritos os metadados da mais importante publicação da Faculdade no período de 1937 a 1988: o Boletim da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências (1937-1969) e o Boletim da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (1970-1988). Como objetivos específicos, pretende-se: desenvolver padrões de metadados para a representação dos Boletins FFCL/FFLCH, tendo como base os instrumentos de descrição do Dublin Core para sua padronização; reunir, divulgar e promover o acesso à produção intelectual da FFCL/FFLCH, maximizando a visibilidade e uso da coleção.

2 REVISÃO TEÓRICA

Com o processo contínuo de automação e ampliação de ações no ambiente digital, aumenta, a cada dia, a produção e disponibilização de documentos em formato digital, sendo necessário o estabelecimento de padrões que atendam esta demanda. A adoção do conceito de metadados mostrou-se ser uma alternativa adequada. Em geral, metadados é definido como dados a respeito de outros dados, ou seja, qualquer dado usado para auxiliar na identificação, descrição e localização de informações. Trata-se, em outras palavras, de dados estruturados que descrevem as características de um recurso de informação (TAKAHASHI, 2000).

Para Rodrigues, Taga e Vieira (2011), as vantagens do uso de metadados podem ser caracterizadas pela simplificação e facilidade da administração de uma grande quantidade de dados, ajudam na descoberta, recuperação e edição efetiva dos recursos informacionais. Os metadados garantem a segurança de qualidade, compartilham e integram fontes de informação heterogêneas na transferência de aplicação para aplicação, podem ser traduzidos para uma mesma sintaxe e facilitam a catalogação descritiva.

A adoção de padrões de metadados propicia laços de interoperabilidade, preservação, sustentabilidade, recuperação, segurança, manutenção, e compartilhamento de informações para aqueles que têm interesse em compartilhar de forma ordenada, rápida, eficiente e com menores custos os seus dados e metadados. Para Benacchio e Vaz (2008) a padronização dos metadados é essencial para o intercâmbio de informações, pois permite que os dados sejam armazenados, indexados, recuperados e compartilhados entre outros sistemas. Entre os padrões de metadados desenvolvido, destaca-se nesse trabalho o Dublin Core. De acordo com Rosseto e Nogueira (2002) o Dublin Core é um formato menos estruturado e mais flexível entre a variedade de formatos existentes atualmente.

Na revisão teórica serão apresentados os principais conceitos utilizados no desenvolvimento desse trabalho, que são o padrão Dublin Core e a linguagem XML.

2.1 Dublin Core (DC)

Segundo Souza, Vendrusculo e Melo (2000, p.93) “Dublin Core pode ser definido como sendo o conjunto de elementos de metadados planejado para facilitar a descrição de recursos eletrônicos”, possibilitando que estes sejam mais facilmente e visivelmente recuperados pelos sistemas de recuperação da informação e motores de busca. Os padrões de metadados, como o DC, possibilitam uma melhor descrição dos recursos, permitindo que o usuário tenha maior precisão e refinamento na sua pesquisa, principalmente na Internet, onde um refinamento maior pode significar a exclusão de uma grande quantidade de páginas indesejáveis da Web; e que indivíduos sem conhecimento de catalogação sejam capazes de utilizar esse padrão para descrever seus recursos eletrônicos. (GRÁCIO, 2002)

A semântica dos elementos DC é definida por uma equipe multidisciplinar que consiste de cientistas da computação, bibliotecários, entre outros, sendo a Dublin Core Metadata Initiative (2012) instituição responsável por iniciativas de grupos de estudos para contribuir com o padrão DC. De acordo com a Dublin Core Metadata Initiative (DCMI, 2012), os padrões DC possuem as seguintes características:

- Simplicidade de criação e manutenção: O padrão DC é simples e acessível para permitir que pessoas não especialistas possam criar descrições para documentos na Web.
- Terminologia comum: O DC utiliza uma terminologia comum e de fácil entendimento que permite a descrição de diversos tipos de documentos.
- Extensibilidade: Apesar do DC ter os seus elementos definidos, também é possível adicionar novos elementos para usos específicos, permitindo a extensão do padrão.
- Interoperabilidade: O DC por definir um padrão simples, com uma terminologia comum, permite que diferentes aplicações de computador possam utilizar os documentos definidos com esse padrão.

2.1.1 Elementos do padrão Dublin Core

O Dublin core é composto de 15 elementos básicos para a descrição de documentos digitais, assim como qualificadores que possibilitam especificar os elementos do DC e fornecer precisão semântica a estes. De acordo com Dublin

Core Metadata Initiative (2012), abaixo são apresentados os 15 elementos básicos do DC, as definições destes e os qualificadores:

- Título (*Title*): O nome dado ao recurso, sendo que o título será o nome pelo qual o recurso é formalmente conhecido;
- Criador (*Creator*): Pode ser compreendido como a entidade responsável em primeira instância pela existência do recurso. Exemplos de Criador incluem uma pessoa, uma organização, ou um serviço. Tipicamente, o nome de um Criador deve ser usado para indicar uma entidade;
- Assunto (*Subject*): Tópicos do conteúdo do recurso. Um assunto deverá ser expresso por palavras-chave, frases, ou códigos de classificação que descrevem o conteúdo do recurso. Como boa prática recomenda-se a seleção de termos de vocabulários controlados, ou de sistemas de classificação formais;
- Descrição (*Description*): Corresponde descrição do conteúdo do recurso. As descrições podem incluir resumo, índice, referência a representação gráfica do conteúdo, ou uma descrição textual;
- Publicador (*Publisher*): Sendo este a entidade responsável por tornar o recurso acessível. O editor pode incluir uma pessoa, uma organização ou um serviço;
- Contribuidor (*Contributor*): Pessoa ou organização não especificada no elemento Criador que tenha dado contribuição intelectual significativa para o recurso, mas cuja contribuição é considerada secundária para a pessoa ou instituição especificada no elemento Criador, como, por exemplo, editor, tradutor, ilustrador;
- Data (*date*): A data deve ser associada à criação ou disponibilidade do recurso. Recomenda-se para codificação de valores de datas o emprego da norma ISO 8601, segundo o formato corresponde a Ano-Mês-Dia;
- Tipo (*type*): Pode ser compreendido como o tipo do recurso, como exemplo, imagens, sons, periódicos, livros, entre outros. Recomenda-se a seleção de valores a partir de vocabulários controlados (por exemplo, a lista do documento de trabalho "Dublin Core Types"). Para descrever a manifestação física ou digital do recurso, deve ser usado o elemento Formato;

- Formato (*Format*): A manifestação física ou digital do recurso, ou seja, o formato digital do recurso. O Formato deve incluir o tipo de meio do recurso, ou as suas dimensões. Este elemento deve ser usado para determinar as aplicações informáticas ou qualquer tipo de equipamento necessário para reproduzir ou operar com o recurso. Exemplos de dimensões incluem tamanho e duração. Como boa prática recomenda-se a seleção de valores a partir de vocabulários controlados (como por exemplo a lista de "*Internet Media Types*" definindo formatos e meios);
- Identificador (*Identifier*): *String* ou número usado para identificar um recurso, de forma única. Recomenda-se a identificação do recurso por meio de uma cadeia de caracteres ou por um número de acordo com um sistema de identificação formal. Exemplos de sistemas de identificação formais incluem o "*Uniform Resource Identifier*" (URI) (incluindo o "*Uniform Resource Locator*" (URL)), o "*Digital Object Identifier*" (DOI);
- Fonte (*Source*): Uma referência a um recurso de onde o recurso possa ter derivado. Segundo Souza, Vendrusculo e Melo (2000) nesta área incluem informações que não se adequam facilmente ao elemento Relação;
- Linguagem (*Language*): Refere-se a língua do conteúdo intelectual do recurso. Recomenda-se a utilização do RFC 1766, o qual inclui um código de língua de duas letras (retirado da norma ISO 639), seguido opcionalmente por um código de duas letras para o país (retirado da norma ISO 3166). Por exemplo, 'en' para Inglês, 'fr' Francês, ou 'en-uk' para o Inglês do Reino Unido;
- Relação (*Relation*): Referencia a um recurso relacionado, exemplos, incluem versão de trabalhos, tradução de uma obra, capítulos de livro, etc
- Cobertura (*Coverage*): Inclui uma localização espacial (o nome de um lugar ou coordenadas geográficas) ou temporal (datas) ou jurisdição (o nome de uma entidade administrativa). Recomenda-se a padronização do conteúdo pelo uso de vocabulários controlados (como por exemplo o "*Thesaurus of Geographic Names*" [TGN]), devendo ainda ser usados, quando apropriado, preferencialmente nomes de lugares e designações de períodos no tempo, em vez de identificadores numéricos tais como coordenadas ou intervalos de datas.;

- Direitos (*Right*): Informação de direitos sobre o recurso.

Em relação aos qualificadores do DC “são refinamentos de elementos e esquemas de codificação que trazem mais precisão à descrição de determinados recursos usando o DC” (Baptista; Machado, 2000). Segundo Grácio (2002) os usuários podem utilizar livremente ou não esses qualificadores, podendo até desenvolver qualificadores adicionais para sua aplicação, mas tendo em mente que esses qualificadores não serão entendidos por outras aplicações e não poderão, portanto, ser reutilizados por outras comunidades.

O DCMI definiu duas classes de qualificadores:

- 1- Elemento de refinamento: que dão mais especificidade a um elemento.
- 2- Esquema de codificação: esses qualificadores identificam esquemas para o valor do elemento. Incluem vocabulário controlado e notações formais de representação (sistemas de classificação). (GRÁCIO, 2002)

Abaixo apresenta-se no Quadro 1 o sumário dos qualificadores desenvolvido pela Dublin Core Metadata Initiative (2012):

Quadro 1 - Qualificadores Dublin Core

Elemento Dublin Core	Refinamento do (s) elementos (s)	Elementos do esquema de codificação
1. Title Alternative -	2. Creator - -	3. Subject -
LCSH	MeSH	DDC
LCC	UDC	4. Description Table Of Contents
Abstract	-	5. Publisher - -
6. Contributor - -	7. Date	Created
Valid	Available	Issued
Modified	DCMI Period	W3C-DTF
8. Type - DCMI Type	Vocabulary	9. Format Extent -
Medium IMT	10. Identifier - URI	11. Source - URI
12. Language - ISO 639-2	RFC 1766	13. Relation
Is Version Of	Has Version	Is Replaced By
Replaces	Is Required By	Requires
Is Part Of	Has Part	Is Referenced By
References	Is Format Of	Has Format

Um das maneiras de descrever os dados com o padrão DC é a utilizar a linguagem de marcação XML, que possibilita a estruturação e armazenamento dos metadados descritos. Desse modo, na seção abaixo fez-se uma breve introdução sobre o XML.

2.2 XML

A *Extensible Markup Language* (XML) é uma linguagem de marcação que serve para descrever um conjunto de objetos a fim de que possam ser compartilhados na Internet e lidos por programas de computador.

O XML foi desenvolvido pelo XML *Working Group* em 1996, tendo sido derivada de uma linguagem desenvolvida pela IBM na década de 1980, a *General Markup Language* (GML) (MORENO; BRASCHER, 2007). Os principais objetivos do XML são: ser facilmente usado na internet, suportar uma grande variedade de aplicações, ser legível por humanos e facilmente interpretado por programas de computador, entre outros.

A linguagem XML é hierarquicamente estruturada, segundo Moreno e Brascher (2007) como as *tags* (que são como “etiquetas” que definem os tipos de dados que se quer representar) são de livre criação, foi necessário a criação de regras as quais definem as *tags* a serem usadas no documento XML e que tornam seus valores válidos, sendo chamado de *Document Type Definition* (DTD).

A Listagem abaixo apresenta um exemplo de arquivo XML:

```
<xml>
  <livro>
    <nome></nome>
    <autor></autor>
  </livro>
  <livro>
    <nome></nome>
    <autor></autor>
  </livro>
</xml>
```

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a execução dos objetivos proposto, o trabalho foi desenvolvido seguindo um roteiro metodológico executado em três etapas. A primeira etapa consistiu na realização de estudos preliminares, onde foram consultadas bibliográficas sobre o tema do trabalho desenvolvido, principalmente sobre metadados e o padrão Dublin Core.

A segunda etapa consistiu na escolha dos metadados empregando o Padrão Dublin Core para a descrição dos Boletins da FFCL/FFLCH. A terceira etapa foi a descrição de um dos boletins utilizando o XML desenvolvido.

4 RESULTADOS

Os resultados apresentados neste trabalho mostram a escolha dos metadados do padrão Dublin Core para a catalogação do Boletim da FFCL/FFLCH, sendo este organizado como uma subcomunidade da comunidade chamada Memória da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, o qual contém 76 coleções.

Ao analisarmos a Lei nº 9.610 de 1998, sobre os direitos autorais, optou-se por descrever os Boletins no todo, pois sendo estas publicações pertencentes a FFLCH, USP, a questão sobre os direitos autorais para a digitalização integral depende unicamente da autorização da universidade e da faculdade.

A organização do conteúdo de um possível repositório digital sobre a memória da FFLCH pode ser observada abaixo:

MEMÓRIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS [Comunidade]

- ❖ Boletim da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Filosofia e Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas [Subcomunidade]

Quadro 2 - Coleções

Administração	Antropologia	Biblioteca de filosofia e Ciências Sociais (Série Especial)
Biologia Geral	Boletim especial	Botânica
Cadeira de mineralogia e petrologia	Catecismo vários	Curso de alemão
Curso de armênio	Curso de hebraico	Curso de história antiga
Curso de história medieval	Curso de história das religiões	Curso de grego
Curso de italiano	Curso de língua e literatura alemã	Curso de línguas e literatura hebraica
Cursos de língua e literatura italiana	Curso de línguas e literatura latina	Curso de língua e literatura moderna
Curso de literatura brasileira	Curso de literatura portuguesa	Departamento de história
Departamento de letras clássicas e vernáculas	Departamento de letras modernas	Departamento de linguística e línguas orientais
Didática geral e especial	Economia política e econômica e história das doutrinas econômicas	Estatística
Estatística geral e aplicada	Etnografia brasileira e língua tupi-guarani	Etnografia e tupi-guarani
Filologia e língua portuguesa	Filologia romana	Filologia românica
Filosofia	Física	Geografia

Geologia	História da civilização	História da civilização americana
História da civilização antiga e medieval	História da civilização brasileira	História da civilização moderna e contemporânea
História da filosofia	História e filosofia da educação	História das ideias
Letras	Língua e literatura alemã	Língua e literatura espanhola
Língua e literatura espanhola e hispano-americana	Língua e literatura francesa	Língua e literatura grega
Língua e literatura inglesa	Língua e literatura italiana	Língua e literatura latina
Língua e literatura portuguesa	Língua espanhola e literatura espanhola e hispano-americanas	Literatura portuguesa
Metodologia geral do ensino	Mineralogia	Mineralogia e petrologia
Política	Psicologia	Psicologia educacional
Química	Sociologia	Sociologia – estudos afro-brasileiros - 1. Série
Sociologia - estudos afro-brasileiros - 2. Série	Sociologia – estudos afro-brasileiros - 3. Série	Sociologia I
Sociologia II	Teoria literária e literatura comparada	Zoologia

De acordo com o padrão DC, o Quadro 2 apresenta um esquema de metadados criados para descrever os Boletins da FFCL/FFLCH e as descrição do conteúdo dos elementos:

Quadro 3 - Descrição dos metadados utilizando o padrão Dublin Core

Elemento Dublin Core	Qualificador	Etiqueta	Obrigatoriedade	Repetível (R) - Não repetível (NR)	Esquema de codificação (se aplicável)	Descrição do conteúdo
DC.Title	none	Título	Obrigatório	R	-	Título do item
DC.Title	alternative	Título alternativo	Obrigatório	R	-	Tradução do título, abreviação deste
DC.Creator	author	Autor	Opcional (Obrigatório – quando aplicável)	R	-	Responsável pela elaboração do item
DC.Contributor	other	colaborador	Obrigatório	R	- Catálogo de Autoridades da Biblioteca Nacional (catálogos.bn.br) - Catálogo de Autoridades da LC (<i>Library of Congress Authorities</i> - http://authorities.loc.gov/)	Pessoas ou entidades que contribuíram para o conteúdo do item. Ex.: tradutores, ilustradores, gravadores, prefaciadores, impressor, etc

DC. Date	none	Data de publicação	Obrigatório	NR	W3C-DTF	Data de publicação do item impresso
DC. DateCopyrights	none	Data de copyright	Opcional	NR	W3C-DTF	Data de copyright
DC. Bibliographic Citation	none	Citação bibliográfica	Obrigatório	R	ABNT 6023/2002	Referência bibliográfica com detalhes suficientes para identificar o conteúdo sem ambiguidade
DC. Right	none	Direitos	Obrigatório	NR	-	Disponibilização de trecho da Lei de Direitos Autorais que permite reprodução sem fins lucrativos para uso particular
DC. Identifier	URI	Identificador	Obrigatório	NR	URI	Referência do item sem ambiguidade. Deve garantir o acesso permanente
DC. Language	none	Idioma	Obrigatório	NR	ISO 639-2, ISO 3166, RFC 1766	Idioma do conteúdo
DC. Publisher	none	Local de Publicação	Obrigatório	R	<i>Thesaurus of Geographic Names</i> (TGN)	Local onde se localiza o Publicador. Incluem pessoas, organizações ou serviços. (Colocar local de publicação e o nome da editora)
DC. Format	medium	Descrição física	Obrigatório	R	-	Descrição dos aspectos físicos do livro (n. de páginas, volume, ilustrações etc)
DC. Format	medium	Formato	Obrigatório	R	-	Formato do arquivo digital.

						Podem estar disponíveis arquivos digitais em formatos variados (TIFF, JPEG, PDF)
DC.Description	none	Edição	Opcional (Obrigatório – quando aplicável)	NR	-	Edição do item
DC.Description	abstract	Resumo	Opcional (Obrigatório - quando aplicável)	NR	-	Resumo da obra
DC.Description	tableofcontents	Conteúdo	Obrigatório	NR	-	Descrição do conteúdo do item: sumário, lista de ilustrações, índice.
DC.Description	none	Descrição/Notas	Opcional	R	-	Descrição de particularidades do item
DC. Subject	none	Assunto	Obrigatório	R	Vocabulário controlado do SIBi/USP	Descrição do conteúdo com palavras-chave
DC.Relation	ispartofseries	Série / Coleção	Obrigatório	NR	Lista controlada – Biblioteca Florestan Fernandes (FFLCH/USP)	Título da Série ou Coleção Especial à qual o item pertença
DC.Relation	none	Relação	Opcional (Obrigatório - quando aplicável)	R	-	Relação do item. (Nestes campos de metadados devem ser atribuídos as relações de uma obra, deve-se utilizar para se

						estabelecer os links no acervo ou fora dele)
DC.Relation	ispartof	Parte de	Opcional (Obrigatório - quando aplicável)	R	-	Utilizar quando o item for parte de uma obra (Ex. capítulos de livros, artigo de periódico)
DC.Type	none	Tipo	Obrigatório	NR	-	Tipo de documento, ex: livro, periódico, tese, etc.

Abaixo foi descrito em XML um número do Boletim da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, como pode ser observado abaixo:

```

<xml>
  <bulletin>
    <title>Boletim - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, n. 17 :
    Biologia Geral, n.3, 1939</title>
    <creator>Faculdade de Filosofia Ciências e Letras </creator>
    <date>1939</date>
    <format>116 p.</format>
    <language>por</language>
    <publisher>São Paulo : Universidade de São Paulo</publisher>
    <description>Dreyfus, A. E.; Souza Campos, J. E.: Estudos sobre cromossomas de Marsupiais
    Brasileiros (p.3 -28)</description>
    <description>Barrozo do Amaral, E. Contribuição para o estudo da origem e natureza da célula
    de Leydig (p.29-96)</description>
    <description>Barros, Rosina de. A colchicine e os paramécios (p.97-116) </description>
    <subject>Cromossomos</subject>
    <subject>Marsupialia</subject>
    <subject>Citologia</subject>
    <subject>Biologia celular</subject>
    <relation>Biologia geral; n.3</relation>
    <type>Periódico</type>
  </bulletin>
</xml>

```

5 CONCLUSÕES

O objetivo de descrever os metadados dos Boletins da FFCL e FFLCH, foi alcançado através deste trabalho. Pretendendo-se com isso divulgar a memória da produção intelectual da FFCL e FFLH no período de 1937 a 1988, contribuindo com a descrição de seu conteúdo e a futura digitalização deste material.

A memória intelectual presente nesses boletins representa a própria história da produção intelectual da Universidade de São Paulo, com a formação de suas cátedras, as quais muitos dos cursos surgiram da FFCL.

Como trabalho futuro está a possibilidade de criar um repositório digital para que posteriormente os boletins possam ser digitalizados.

REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, A. A.; MACHADO, A. B. **A Utilização do Dublin Core Qualificado na Descrição Semântica de uma Revista Científica em Linha**. 2000. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/381>> Acesso em: 29 out. 2012.
- BENACCHIO, A.; VAZ, M. S. M. G. Metapadrão: descrição e integração de padrões de metadados. **RUTI - Revista de Tecnologia da Informação**, v. 1, n. 1, p. 35-40, maio 2008. Disponível em: <http://www.unieuro.edu.br/downloads_2005/ruti_01_04_Metapadiao.pdf>. Acesso em 16 out. 2012.
- CARDOSO, Irene de Arruda Ribeiro. **A universidade da comunhão paulista: o projeto de criação da Universidade de São Paulo**. São Paulo: Cortez, 1982. 187 p.
- DUARTE, O. C. M. B.; FURTADO JÚNIOR, M. B. **Características da linguagem XML**. 2012. Disponível em: <http://www.gta.ufrj.br/grad/00_1/miguel/link4.htm>. Acesso em: 21 out. 2012.
- DUBLIN CORE METADATA INITIATIVE. **Using Dublin Core - The Elements**. 2012. Disponível em: <<http://dublincore.org/documents/usageguide/elements.shtml>>. Acesso em: 21 out. 2012.
- GRÁCIO, J. C. A. **Metadados para a descrição de recursos da Internet: o padrão Dublin Core, aplicações e a questão da interoperabilidade**. 2002. 127 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília. 2002. Disponível em: <http://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/gracio_jca_dr_mar.pdf>. Acesso em: 29 out. 2012.
- MODESTO, F. **Metadados: introdução básica**. São Paulo: Depto. de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. 2005. p. 6-35. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/fmodesto/textos/livrometadados.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2012.

MORENO, F. P.; BRASCHER, M. MARC, MARCXML E FRBR: relações encontradas na literatura. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.17, n.3, p.13-25, set./dez. 2007. Disponível em: <www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/trabs/2008.pdf>. Acesso em: 20 out. 2012.

NA FFLCH, o idealismo é a regra. **Jornal da USP**, São Paulo, v. XIX, n.679, mar. 2004. Disponível em: <<http://www.usp.br/jorusp/arquivo/2004/jusp679/pag05b.htm>>. Acesso em 15 out. 2012.

NOVIELLO, P. FFLCH também faz aniversário e prepara festa própria. **Revista Espaço Aberto**, São Paulo, n.38, dez. 2003. Disponível em: <<http://www.usp.br/espacoaberto/arquivo/2003/espaco38dez/vaipara.php?materia=0conheca>>. Acesso em: 15 out. 2012>. Acesso em: 15 out. 2012.

RODRIGUES, R. S.; TAGA, V.; VIEIRA, E. M. F. Repositórios Educacionais: estudos preliminares para a Universidade Aberta do Brasil. **Perspectiva em Ciência da informação**, Belo Horizonte, v.16, n.3, p.181-207, set. 2011. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1249>>. Acesso em 15 out. 2012.

ROSSETO, M. NOGUEIRA, A. H. **Aplicação de elementos metadados Dublin Core para descrição de dados bibliográficos on-line da biblioteca digital de teses da USP**. 2000. Disponível em: <<http://www.liber.ufpe.br/tg/modules/tg/docs/aplicacao%20de%20metadados.pdf>> Acesso em: 20 out. 2012.

SILVA, E. L. da; CAFÉ, L.; CATAPAN, A. H. Os objetos educacionais, os metadados e os repositórios na sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.39, n.3, p.93-104, dez. 2010. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewArticle/1805>> Acesso em 24 out. 2012.

SOUZA, M. I. F.; VENDRUSCULO, L. G.; MELO, G. C. Metadados para a descrição de recursos de informação eletrônica: utilização do padrão Dublin Core. **Ciência da Informação**, Brasília, v.29, n.1, p. 93-102, jan./abr.2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n1/v29n1a10.pdf>> Acesso em 24 out. 2012.

TAKARASHI, T. (Org.). **Sociedade da informação no Brasil**: Livro Verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. Disponível em: <<http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/434/1/livroverde.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2012.